

ORIENTAÇÃO SOBRE POSSE RESPONSÁVEL EM UMA ÁREA ENDÊMICA PARA LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA¹

Lucas Vinicius Shigaki de Matos²

Weslen Fabrício Pires Teixeira³

Thales Bregadiol²

Monally Conceição Costa de Aquino²

Milena Araújo Vio²

Katia Denise Saraiva Brescian²

RESUMO

O trabalho teve como objetivo orientar proprietários sobre conceitos relacionados à posse responsável de seus animais de estimação em uma área endêmica para Leishmaniose Visceral Canina. Questionários sobre posse responsável e sobre o controle desta enfermidade foram aplicados a donos de cães e gatos residentes no Município de Araçatuba, SP para se avaliar inicialmente o grau de conhecimento destas pessoas. Na sequência, com base nas deficiências verificadas nestas respostas, os executores deste trabalho orientaram individualmente os donos desses animais a domicílio, sobre os pontos críticos a serem reformulados a fim de corrigir conceitos errôneos a respeito destes assuntos. Quanto à nutrição, 70,45% (62/88) dos donos forneciam apenas ração, 27,28% (24/88) administravam dieta mista e 2,27% (2/88) comida caseira. Adicionalmente, 78,41% (69/88) dos entrevistados não possibilitavam o consumo de carne crua, mal passada ou osso. Entre os proprietários, 9,09% (8/88) permitiam que seu animal transitasse sozinho pelas imediações. Dos cães, 14,77% (13/88) nunca foram clinicamente examinados por um profissional habilitado e 6,82% (6/88) e 15,91% (14/88), não receberam qualquer tipo de vacina ou vermífugo, respectivamente. Quanto ao controle populacional, somente 20,45% (18/88) dos cães foram esterilizados. Também foi observado que 25% (22/88) dos indivíduos já haviam tido cães soropositivos para Leishmaniose Visceral Canina em suas residências e destes 54,55% (12/22) encaminharam seu animal a clínicas veterinárias para a realização da eutanásia, 27,27% (6/22) utilizaram os serviços do Centro de Controle de Zoonoses do Município e 18,18% (4/22) pagaram o tratamento particular. No entanto, 35,23% (31/88) dos cães nunca foram submetidos a exames para o diagnóstico da infecção por *Leishmania* spp. A partir dos resultados obtidos neste estudo, é possível constatar uma desinformação dos proprietários a respeito do tema em questão e que foi possível esclarecê-los sobre isso, evidenciando-se a necessidade de implantação contínua de campanhas de conscientização comunitária.

Palavras-chave: Bem-estar. Cães. Questionário.

¹ Correspondência: lucas_shigaki@ig.com.br

² Departamento de Apoio, Produção e Saúde Animal, Faculdade de Medicina Veterinária de Araçatuba, UNESP, SP

³ Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal, UNESP, SP



GUIDANCE ON RESPONSIBLE OWNERSHIP IN AN AREA OF ENDEMIC CANINE VISCERAL LEISHMANIASIS

ABSTRACT

The purpose of this work was to provide guidance to householders in the responsible care of their pets, in a region where canine visceral leishmaniasis is endemic. Questionnaires on responsible ownership and the control of this disease were completed by owners of dogs and cats in the city of Araçatuba, São Paulo State, Brazil, in order to evaluate their level of knowledge. Based on the identified deficiencies, the project team provided the owners of the pets with individual guidance at home, focusing on the most critical issues. Concerning nutrition, 70.45% (62/88) of owners provided pet food only, 27.28% (24/88) administered a mixed diet, and 2.27% (2/88) provided homemade food. Additionally, 78.41% (69/88) did not permit the consumption of raw meat, rare meat, or bones. 9.09% (8/88) of owners allowed their pets to wander the neighborhood alone. Among dogs, 14.77% (13/88) had never been clinically tested by a qualified professional, and 6.82% (6/88) and 15.91% (14/88) had never received any kind of vaccine or vermifuge, respectively. In relation to population control, only 20.45% (18/88) of the dogs had been sterilized. It was also observed that 25% (22/88) of owners had already had canine visceral leishmaniasis seropositive dogs in their homes. 54.55% (12/22) of these owners had referred their pets to veterinary clinics for euthanasia, 22.73% (5/22) had used the services of the city's animal disease control center, and 18.18% (4/22) had paid for private treatment. Nevertheless, 35.23% (31/88) of the dogs had never been submitted to tests for infection diagnosis. From the results obtained, it could be inferred that the individuals who participated in this study were poorly informed concerning basic pet care, demonstrating a need to implement community awareness campaigns for the responsible ownership of pets.

Keywords: Welfare. Dogs. Questionnaires.

ORIENTACIÓN SOBRE POSESIÓN RESPONSABLE EN ÁREA ENDÉMICA PARA LEISHMANIOSIS VISCERAL CANINA

RESUMEN

El estudio tuvo el objetivo de orientar a los propietarios sobre los conceptos relacionados con la posesión responsable de sus mascotas en área endémica para Leishmaniosis visceral canina. Se aplicaron cuestionarios sobre posesión responsable y control de esta enfermedad a los dueños de perros y gatos que residen en la ciudad de Araçatuba, SP, para evaluar inicialmente el grado de conocimiento de estas personas. En la secuencia, basados en las deficiencias verificadas de las respuestas, los ejecutores de este trabajo orientaron individualmente a los dueños de los animales en sus domicilios, acerca de los



puntos críticos a reformularse, a fin de que se corrijan los conceptos equivocados con relación a estos temas. Al que se refiere a la nutrición, el 70,45% (62/88) de los dueños les proveían solamente la ración, el 27,28% (24/88) les administraban la dieta mixta y el 2,27% (2/88) les daban comida casera. En adición a eso, el 78,41% (69/88) de los entrevistados no ofrecían a sus perros carne cruda, mal cocida o hueso. Entre los propietarios, el 9,09% (8/88) permitían que su animal vagará sólo por las cercanías. De los perros, el 14,77% (13/88) jamás habían sido clínicamente examinado por un médico veterinario habilitado y el 6,82% (6/88) y el 15,91% (14/88) no recibieron cualquier clase de vacuna o vermífida, respectivamente. Se observó también que el 25% (22/88) de los individuos ya habían tenido animales sueropositivos para Leishmaniosis Visceral Canina en sus viviendas y, de estos, el 54,55% (12/22) encaminaron sus animales a las clínicas veterinarias para realizar la eutanasia; el 22,73% (5/22) utilizaron los servicios del Centro de Control de Zoonosis de la Municipalidad y el 18,18% (4/22) pagaron por tratamiento particular. Sin embargo, el 35,23% (31/88) de los perros nunca fueron sometidos a pruebas para el diagnóstico de la infección por *Leishmania* spp. A partir de los resultados obtenidos en este estudio, se constató la desinformación por parte de los propietarios con relación al tema en cuestión, siendo posible aclararles acerca de ello, evidenciándose por tanto la necesidad de una continua implantación de campañas de concientización comunitaria.

Palabras-clave: Bienestar. Perros. Cuestionarios.

INTRODUÇÃO

O conceito “Posse Responsável” dos animais de estimação” descrito pela World Society for the Protection of Animal – WSPA determina que os proprietários dos animais possam proporcionar assistência veterinária e bem estar físico e psicológico dos mesmos. Este cuidado significa assumir total responsabilidade por toda e qualquer atitude destas espécies domésticas, mantendo-as em perfeitas condições de saúde e afeto, tornando essa convivência harmônica e prazerosa.

Atualmente os animais de estimação (cães e gatos) vêm adquirindo grande importância no cenário familiar ([ANTUNES, 2011](#)). O que era um simples animal com a função de guarda ou companhia, atualmente é considerado por muitos como um membro do lar, que tem quarto e edredom para dormir, vários brinquedos, ou seja, eles já fazem parte do orçamento mensal. Há muitas pessoas que investem o que for preciso para ter seu animal saudável e feliz. Entretanto, existem algumas exceções de proprietários que ainda insistem em maltratar seus mascotes, não realizando uma posse responsável, que representa uma preocupação social.

Proprietários irresponsáveis, muitas vezes abandonam seus animais, quase sempre não castrados, levando conseqüentemente ao aumento na população de animais errantes, que irão ter proles, que também ficarão abandonadas ([MAGALHÃES, 2008](#); [SILVA et al., 2009](#)), propiciando risco à saúde humana, por meio de transmissão de zoonoses ou até mesmo acidentes de trânsito.

Programas de conscientização da população sobre posse responsável e controle das principais zoonoses em áreas endêmicas são de suma importância para a diminuição do risco de disseminação destas doenças, fato que justifica realização deste estudo, em uma região endêmica para Leishmaniose, com grande ocorrência de casos caninos e humanos.

OBJETIVO

Orientar proprietários sobre conceitos relacionados à posse responsável de seus animais de estimação em uma área endêmica para Leishmaniose Visceral Canina.

METODOLOGIA

Este trabalho foi conduzido por alunos da Graduação em Medicina Veterinária e da Pós Graduação em Ciência Animal, da Faculdade de Medicina Veterinária de Araçatuba (FMVA) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), *Campus* de Araçatuba, que entrevistaram proprietários residentes do Município supracitado.

As questões abordavam dados como grau de escolaridade, profissão e sexo do entrevistado, além de perguntas sobre manejo de criação e ambiente onde os animais residiam.

As perguntas sobre posse responsável foram as seguintes: “Houve algum animal com leishmaniose na residência?” e “Qual procedimento foi adotado?”; “Existe acúmulo de lixo nas imediações?”; “Com que frequência o quintal é lavado?”; “O animal tem acesso à rua?”; “Quando foi ao médico veterinário pela última vez?”; “Qual a alimentação fornecida ao animal?”; “Quantas vezes ao dia é oferecida alimentação?”; “Ingere carne crua, mal passada ou osso?”; “O animal é vacinado?”; “O animal é vermifugado?”; “Qual medicamento?”; “Animal já apresentou ectoparasitas? Quais?”; “O animal é castrado?”; “Com que frequência o animal toma banho?”.

Os dados extraídos foram analisados mediante estatística descritiva.

Após esta abordagem inicial, baseando-se nas deficiências verificadas nestas respostas, os executores deste trabalho orientaram individualmente os entrevistados, sobre os pontos críticos a serem reformulados para corrigir conceitos errôneos a respeito do assunto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Declaração Universal de Direitos dos Animais infere que o conceito de guarda responsável implica na conduta humana de dar aos animais o devido respeito, não o submetendo a maus tratos e a atos cruéis, nem o explorando, muito menos promovendo o seu extermínio ([SANTANA; OLIVEIRA, 2004](#)). Assim, medidas como visitas ao veterinário, controle populacional, vermifugação, imunização, controle do acesso à rua e nutrição adequada dos animais são de responsabilidade dos seus donos.



Do total de entrevistados, 67,05% (59/88) eram mulheres e 32,95% (29/88) eram homens. Em relação ao grau de escolaridade, 37,5% (33/88) cursaram ensino superior e 62,5% (55/88) não concluíram a graduação. Quanto à nutrição dos cães, 70,45% (62/88) dos responsáveis pelos animais forneciam somente ração, enquanto 27,28% (24/88) administravam dieta mista (ração e comida caseira) e 2,27% (2/88) comida caseira. Adicionalmente à nutrição, 79,31% (19/88) dos entrevistados forneciam carne crua, mal passada ou osso. Sob esta questão, pode-se constatar que existem proprietários que fornecem alimentação caseira a seus cães, que, se desbalanceada, ocasiona deficiências nutricionais com comprometimento do sistema imunológico destes animais ([MOTTA, 2009](#)).

Entre os proprietários, 52,7% (46/88) negaram o acesso de seu animal à rua, sendo que 9,09% (8/88) deles permitiam esse acesso. Essa atitude pode levar o animal a ser atropelado por veículos, podendo ainda provocar acidentes de trânsito, ferimento lutando com outros cães, mordida em pessoas ou ser acometido por bacterioses, infestações ou infecções por parasitos ([SANTANA; MARQUES, 2002](#); [SOUZA, 2003](#); [SANTANA; OLIVEIRA, 2004](#)).

Quanto à frequência de banhos que os cães recebiam, 39,77% (35/88) dos proprietários relataram que banhavam seus animais semanalmente, seguido de 34,09% (30/88) que banhavam quinzenalmente e 26,14% (23/88) mensalmente. O ideal é banhar o animal a cada sete dias no verão e a cada quinze dias no inverno, dependendo se o cão é de quintal ou de apartamento. Este procedimento diário pode remover a oleosidade natural, deixando o animal mais vulnerável a infestações por parasitos e dermatites, sendo contraindicado, a não ser em casos que apresentem sarna ou seborreia ([ARCA BRASIL, 2010](#)).

Quando questionados sobre a última vez que seus cães foram atendidos por um médico veterinário, 22,73% (20/88) dos donos relataram que seus animais receberam assistência médica veterinária no ultimo semestre, em contraste com 14,77% (13/88) dos entrevistados que nunca levaram seus cães para serem examinados por um médico veterinário, fato preocupante para as saúdes animal e humana.

No aspecto preventivo das principais enfermidades virais e parasitárias, 6,82% (6/88) e % (14/88) dos cães não receberam qualquer tipo de vacina ou vermífugo. Conduta erroneamente praticada pelos proprietários, pois atitudes profiláticas são indispensáveis para que o animal fique imune a diversas enfermidades, até mesmo aquelas com potencial zoonótico ([WHO, 1990](#); [WHO, 2005](#)).

No município de Araçatuba, a vacina antirrábica é doada para a população nos postos e por isso preocupa a omissão da sociedade em não levar seus animais para serem imunizados. A avaliação destas campanhas neste município demonstrou que somente 30,67% dos cães haviam sido anteriormente vacinados e concluiu-se que a cobertura vacinal de 80% dos cães não vinha sendo atingida ([NUNES et al., 1997](#)).

Quando questionados sobre a esterilização de seus animais, 89,77% (79/88) dos entrevistados relataram que seus animais não tinham sido castrados ou receberam algum tipo de tratamento anticoncepcional, evidência de uma má conduta no controle populacional animal ([SCHOENDORFER, 2001](#); [MAGALHÃES, 2008](#)).



Também foi observado que 25% (22/88) dos proprietários já tiveram cães soropositivos para Leishmaniose Visceral Canina (LVC) em suas residências, e destes 54,55% (12/22) encaminharam seus animais a clínicas veterinárias para a realização da eutanásia, enquanto 22,73% (5/22) utilizaram o serviço do Centro de Controle de Zoonoses do Município e 18,18% (4/22) optaram por tratar seus animais com veterinários particulares. A eliminação de cães sororeagentes praticada pelos Centros de Controle de Zoonoses (CCZ) locais, constitui uma medida de controle adotada pelos municípios endêmicos para esta enfermidade ([DANTAS-TORRES; BRANDÃO-FILHO, 2006; BRASIL, 2006; MAGALHÃES, 2008](#)). Outras medidas profiláticas contra LVC, adotadas por 18,18% (16/88) dos proprietários entrevistados neste estudo foi o uso de coleiras impregnadas com deltametrina a 4% e da vacina anti-leishmaniose para cães.

Do total de entrevistados, 35,23% (31/88) relataram que nunca submeteram seus animais a exames para o diagnóstico desta infecção. As Secretarias de Saúde, por sua vez, têm a responsabilidade de disponibilizar o diagnóstico gratuito para a realização dos exames nos cães e de promover campanhas de conscientização populacional para prevenção dessa zoonose, enfatizando que Araçatuba é uma área endêmica e merece toda a atenção no que se refere à saúde pública ([ANDRADE, 2006; DANTAS-TORRES; BRANDÃO-FILHO, 2006](#)).

CONCLUSÃO

Neste estudo pôde-se comprovar uma escassez de informações por parte dos proprietários entrevistados sobre os assuntos abordados, sugerindo a necessidade da implantação de campanhas de conscientização sobre a posse responsável e controle de zoonoses, de maneira geral, com ênfase especial a Leishmaniose Visceral Canina.

A partir deste trabalho, pode ser implantado outro projeto de extensão universitária direcionado para informar a sociedade, por meio de campanhas regulares em prol da população com informações atuais sobre corretas atitudes de bem estar e manejo. Enfim, isso levará a consequências como a redução na transmissão de zoonoses e do abandono de animais, e acima de tudo poderá melhorar a qualidade de vida dos nossos "companheiros".

REFERÊNCIAS

[ANDRADE, A. M.](#) Dinâmica populacional canina na área urbana do município de Araçatuba, SP, no período de 1994 a 2004. 2006. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Odontologia, Universidade Estadual Paulista, Araçatuba, 2006.

[ANTUNES, M. R.](#) Zoonoses parasitárias. *Rev. Bras. Med.*, São Paulo, v. 58, n. 9, p. 661-662, 2001.

[ARCA BRASIL.](#) Adoção e primeiros dias. Disponível em: http://www.arcabrasil.org.br/acoes/adocao/primeiros_dias.htm. Acesso em: 12 jul. 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral**. Brasília, DF, 2006. 120 p.

DANTAS-TORRES, F.; BRANDÃO-FILHO, S. P. Visceral leishmaniasis in Brazil: revisiting paradigms of epidemiology and control. **Rev. Inst. Med. Trop. S. Paulo**, São Paulo, v. 48, n. 3, p. 151-156, 2006.

MAGALHÃES, D. N. **Escolares como multiplicadores da informação sobre Leishmaniose Visceral no contexto familiar: elaboração e análise de modelo**. 2008. Tese (Doutorado em Ciência Animal) - Escola de Veterinária, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.

MOTTA, R. R. **Bom pra cachorro**. São Paulo: Gente, 2009.

NUNES, C. M. et al. Avaliação da população canina da zona urbana do Município de Araçatuba, São Paulo, SP, Brasil-1997. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 308-309, 1997.

SANTANA, L. R.; MARQUES, M. R. Maus tratos e crueldade contra animais nos Centros de Controle de Zoonoses: aspectos jurídicos e legitimidade ativa do Ministério Público para propor ação civil pública. In: BENJAMIN, A. H. V. (Org.). **Anais do 6º Congresso Internacional de Direito Ambiental, de 03 a 06 de junho de 2002: 10 anos da ECO 92: o direito e o desenvolvimento sustentável**. São Paulo: IMESP, 2002.

SANTANA, L. R.; OLIVEIRA, T. R. **Guarda responsável e dignidade dos animais**. 2004. Disponível em:
<<http://www.abolicionismoanimal.org.br/artigos/guardaresponsveledignidadedodosanimais.pdf>>. Acesso em: 12 ago. 2010.

SCHOENDORFER, L. M. P. **Interação homem-animal de estimação na cidade de São Paulo: o manejo inadequado e as consequências em saúde pública**. 2001. 82 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) – Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, 2001.

SILVA, F. A. N. et al. Posse responsável de cães no bairro Buenos Aires na cidade de Teresina (PI). **ARS Vet.**, Jaboticabal, v. 25, n. 1, p. 14-17, 2009.

SOUZA, M. F. A. (Org.). Resumo da primeira reunião latino-americana de especialistas em posse responsável de animais de companhia e controle de populações caninas. In: PRIMEIRA REUNIÃO LATINOAMERICANA DE ESPECIALISTAS EM POSSE RESPONSÁVEL DE ANIMAIS DE COMPANHIA E CONTROLE DE POPULAÇÕES

CANINAS, 1., 2003, Rio de Janeiro. **Resumos...** Rio de Janeiro: 2003. (Documento inédito).

[WORLD HEALTH ORGANIZATION](#). **Guidelines for dog population management**. Geneva: WHO/WSPA, 1990.

[WORLD HEALTH ORGANIZATION](#). **Technical Report Series 913**. Geneva: WHO/WSPA, 2005.